Banrisul

Transformação Digital e Gestão De TI

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados; reconhecimento de tipos e gêneros textuais 1
Domínio da ortografia oficial 16
Domínio dos mecanismos de coesão textual 21
Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual; substituição de palavras ou de trechos de texto 29
Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto 31
Emprego de tempos e modos verbais 39
Domínio da estrutura morfossintática do período; emprego das classes de palavras. Colocação dos pronomes átonos 50
Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; relações de subordinação entre orações e entre termos da oração 64
Emprego dos sinais de pontuação 72
Concordância verbal e nominal 83
Regência verbal e nominal 90
Emprego do sinal indicativo de crase 97
Reescrita de frases e parágrafos do texto; reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade 101
Significação das palavras 107
Redação oficial, conforme manual de redação da presidência da república 114
Questões 129
Gabarito 136

LÍNGUA INGLESA

Compreensão de textos escritos em língua inglesa 1
Itens gramaticais relevantes para o entendimento dos sentidos dos textos 4
Questões 6
Gabarito 13

SUMÁRIO

RACIOCÍNIO LÓGICO

Razões e proporções. Divisão proporcional 1
Regras de três simples e compostas 7
Compreensão de estruturas lógicas. Lógica sentencial (ou proposicional): proposições simples e compostas. Tabelas-verdade. Equivalências. Leis de de morgan 9
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões 15
Diagramas lógicos 20
Lógica de primeira ordem 23
Princípios de contagem e probabilidade 25
Operações com conjuntos 32
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais 39
Questões 43
Gabarito 53

LEGISLAÇÃO

Política nacional para as mulheres 1
Política nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres 1
Estatuto nacional da igualdade racial — lei federal nº 12.288/2010 12
Estatuto estadual da igualdade racial — lei estadual nº 13.694/2011 23
Lei nº 13.709/2018 (Lei geral de proteção de dados pessoais) 27
Questões 51
Gabarito 57

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SUMÁRIO

Estratégia: balanced scorecard (bsc) – principais conceitos, aplicações, mapa estratégico, perspectivas, temas estratégicos, objetivos estratégicos, relações de causa e efeito, indicadores, metas, iniciativas estratégicas. Referencial estratégico das organizações. Análise de ambiente interno e externo. Ferramentas de análise de ambiente: análise swot, análise de cenários, matriz gut. Modelo de negócios e quadro de modelo de negócios (business model canvas) . Negócio, missão, visão de futuro, valores. Indicadores de desempenho. Tipos de indicadores. Variáveis componentes dos indicadores 1

Gestão de projetos: projetos. Ciclo de vida do projeto . Gerenciamento de projetos: conceitos básicos; áreas de conhecimento, projetos, programas, portfólio . Tipos de abordagem: tradicional, híbrida e ágil (framework scrum , metodologia lean e método kanban). 3 Indicadores: lead time , delivery rate , net promoter score (nps), métricas deux para produtos digitais, objectives and key results (okr) e key performance indicator (kpi) 8

Gestão de produtos: produtos. Ciclo de vida do produto . User story map (usm). Roadmap de produto . User story (us) . Técnicas de levantamento de requisitos. Releases . Minimum viable product (mvp) . Design de produto. Gerenciamento de backlog . Processo de desenvolvimento de produtos digitais. User experience (ux). Acessibilidade e usabilidade. Task flow . Metodologias ágeis e experiência do usuário. Conceitos básicos e aplicações. Storytelling . Design thinking . Research, user interface . Lean concept , discovery sprint. Prototipação. Técnicas de facilitação e mediação de atividades co-criativas e design sprints 16

Gestão e governança : gestão de contratação de soluções de ti. Legislação aplicável à contratação de bens e serviços de ti e suas alterações. Lei nº 13.303/2016. Elaboração e fiscalização de contratos. Cláusulas e indicadores de nível de serviço. Papel do fiscalizador do contrato. Papel do preposto da contratada. Acompanhamento da execução contratual. Registro e notificação de irregularidades. Definição e aplicação de penalidades e sanções administrativas. Licenciamento de software. Princípios fundamentais da administração pública 25

Inovação em ti no sistema financeiro: novas tecnologias. Blockchain, iot, fintechs, inteligência artificial, e machine learning aplicados ao setor financeiro 30

Transformação digital. Estratégias e práticas para digitalização de serviços financeiros. Open finance . Integração de apis..... 33

Gestão da inovação. Métodos para fomentar a inovação dentro das instituições financeiras, incluindo laboratórios de inovação, hackathons , e parcerias com startups..... 39

Tendências de mercado. Acompanhamento e identificação de novas tecnologias e oportunidades de negócio no setor financeiro, como criptomoedas, pagamentos digitais, e digital banking 41

Questões 43

Gabarito..... 48

Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades fundamentais para quem se prepara para concursos públicos, exames escolares ou qualquer prova que envolva Língua Portuguesa. Dominar essas competências pode ser o diferencial entre uma boa e uma excelente pontuação, especialmente em provas que cobram interpretação textual de forma intensa e minuciosa.

Mas qual é a verdadeira diferença entre compreensão e interpretação? Muitas vezes, esses dois conceitos são tratados como sinônimos, mas possuem diferenças importantes. A compreensão envolve a habilidade de entender o que o texto expressa de maneira clara e direta, ou seja, aquilo que está explícito na superfície das palavras. É a capacidade de captar o significado literal das frases, ideias e argumentos apresentados pelo autor. Já a interpretação vai além: é a habilidade de ler nas entrelinhas, de inferir significados ocultos e de construir sentidos que não estão evidentes no texto, mas que podem ser deduzidos a partir do contexto, dos detalhes e da experiência do leitor.

Desenvolver a habilidade de compreender e interpretar textos é uma tarefa que exige prática e dedicação. Ao longo deste estudo, exploraremos as diferenças entre compreensão e interpretação, os tipos de linguagem que influenciam a interpretação textual e o conceito de intertextualidade, que é quando um texto se relaciona com outro para construir novos significados. Esses conhecimentos são essenciais para uma leitura mais aprofundada e para uma interpretação mais assertiva dos textos que aparecem em provas de concursos e avaliações em geral.

— Diferença entre Compreensão e Interpretação

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a interpretação envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Língua Inglesa

No contexto do aprendizado de inglês como língua estrangeira, a leitura desempenha um papel vital na aquisição de novas informações, no desenvolvimento de vocabulário e na compreensão geral da língua. O uso eficaz de estratégias de leitura pode melhorar significativamente a compreensão e a fluência em inglês.

— Leitura Predominante (Previewing)

Previewing envolve a exploração preliminar de um texto antes de uma leitura detalhada. Esta estratégia permite ao leitor obter uma ideia geral sobre o conteúdo e a estrutura do texto.

Vantagens

- Ajuda a ativar o conhecimento prévio.
- Facilita a identificação de tópicos principais.
- Reduz a ansiedade sobre a compreensão do texto completo.

— Inferência

Inferir é a habilidade de ler nas entrelinhas, ou seja, entender informações que não são explicitamente mencionadas no texto. Esta estratégia exige que o leitor use pistas contextuais e seu conhecimento prévio.

Vantagens

- Melhora a compreensão profunda do texto.
- Desenvolve habilidades críticas de pensamento.
- Aumenta a capacidade de interpretação e análise.

— Previsão (Predicting)

A previsão envolve adivinhar o que virá a seguir no texto com base nas informações já fornecidas. Esta estratégia mantém o leitor engajado e concentrado.

Vantagens

- Mantém o leitor envolvido ativamente com o texto.
- Melhora a capacidade de fazer conexões lógicas.
- Auxilia na retenção de informações.

— Releitura (Rereading)

Releitura é a prática de ler um texto mais de uma vez para uma compreensão mais profunda. Pode ser focada em partes específicas do texto que foram difíceis de entender na primeira leitura.

Vantagens

- Aprofunda a compreensão.
- Ajuda na retenção de detalhes específicos.
- Facilita a memorização de novas palavras e expressões.

Raciocínio Lógico

Frequentemente nos deparamos com situações em que é necessário comparar grandezas, medir variações e entender como determinadas quantidades se relacionam entre si. Para isso, utilizamos os conceitos de razão e proporção, que permitem expressar de maneira simples e eficiente essas relações.

RAZÃO

A razão é uma maneira de comparar duas grandezas por meio de uma divisão. Se temos dois números a e b (com b≠0), a razão entre eles é expressa por a/b ou a:b. Este conceito é utilizado para medir a relação entre dois valores em diversas situações, como a comparação entre homens e mulheres em uma sala, a relação entre distâncias percorridas e tempo, entre outros.

Exemplo:

Em uma sala de aula há 20 rapazes e 25 moças. A razão entre o número de rapazes e moças é dada por:

$$\frac{20}{25} = \frac{4}{5}$$

Portanto, a razão é 4:5.

Razões Especiais

Algumas razões são usadas em situações práticas para expressar comparações específicas:

– Velocidade Média: A razão entre a distância percorrida e o tempo gasto, representada por:

$$\text{Velocidade Média} = \frac{\text{Distância}}{\text{Tempo}}$$

– Densidade Demográfica: A razão entre o número de habitantes e a área de uma região, dada por:

$$\text{Densidade Demográfica} = \frac{\text{População}}{\text{Área (km}^2\text{)}}$$

– Escalas: Usada para representar a proporção entre o tamanho real de um objeto e sua representação em um mapa ou desenho, como:

$$\text{Escala} = \frac{\text{Tamanho no mapa}}{\text{Tamanho real}}$$

PROPORÇÃO

Uma proporção é uma igualdade entre duas razões. Se temos duas razões A\B e C\D, dizemos que elas estão em proporção se:

$$\frac{A}{B} = \frac{C}{D}$$

Esse conceito é frequentemente utilizado para resolver problemas em que duas ou mais relações entre grandezas são iguais. A propriedade fundamental das proporções é que o produto dos extremos é igual ao produto dos meios, ou seja:

$$A \times D = B \times C$$

Legislação

POLÍTICA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Apresentação

A Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres tem por finalidade estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres, assim como de assistência e garantia de direitos às mulheres em situação de violência, conforme normas e instrumentos internacionais de direitos humanos e legislação nacional.

A Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres foi estruturada a partir do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), elaborado com base I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada em 2004 pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e pelo Conselho Nacional de Direitos da Mulher. O PNPM possui como um de seus eixos o enfrentamento à violência contra a mulher, que por sua vez, define como objetivo a criação de uma Política Nacional. Vale notar que a questão do enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher foi mantida como um eixo temático na II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada em agosto de 2007.

A Política Nacional encontra-se, também, em consonância com a Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) e com convenções e tratados internacionais, tais como: a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará 1994), a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW, 1981) e a Convenção Internacional contra o Crime Organizado Transnacional Relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas (Convenção de Palermo, 2000).

Assim, a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres foi elaborada pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) com o objetivo de explicitar os fundamentos conceituais e políticos do enfrentamento à questão e as políticas públicas que têm sido formuladas e executadas - desde a criação da SPM em janeiro de 2003 - para a prevenção e combate à violência contra as mulheres, assim como para a assistência às mulheres em situação de violência.

1.Contextualizando a violência contra as mulheres no Brasil

1.1. Dados sobre violência

A violência contra mulheres constitui-se em uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física. Apesar de ser um fenômeno que atinge grande parte das mulheres em diferentes partes do mundo, dados e estatísticas sobre a dimensão do problema ainda são bastante escassos e esparsos.

Homens e mulheres são atingidos pela violência de maneira diferenciada. Enquanto os homens tendem a ser vítimas de uma violência predominantemente praticada no espaço público, as mulheres sofrem cotidianamente com um fenômeno que se manifesta dentro de seus próprios lares, na grande parte das vezes praticado por seus companheiros e familiares. A violência contra as mulheres em todas as suas formas (doméstica, psicológica, física, moral, patrimonial, sexual, tráfico de mulheres) é um fenômeno que atinge mulheres de diferentes classes sociais, origens, regiões, estados civis, escolaridade ou raças. Faz-se necessário, portanto, que o Estado brasileiro adote políticas de caráter universal, acessíveis a todas as mulheres, que englobem as diferentes modalidades pelas quais ela se expressa. Nessa perspectiva, devem ser também consideradas as ações de combate ao tráfico de mulheres, jovens e meninas.

Conhecimentos Específicos

BALANCED SCORECARD (BSC)

O **Balanced Scorecard (BSC)** é uma metodologia de gestão estratégica que visa traduzir a visão e a estratégia de uma organização em um conjunto de objetivos, indicadores, metas e iniciativas estruturadas em quatro perspectivas principais: **Financeira, Clientes, Processos Internos e Aprendizado & Crescimento**. Desenvolvido por **Robert Kaplan e David Norton** na década de 1990, o BSC revolucionou a forma como as empresas monitoram seu desempenho, oferecendo um modelo equilibrado entre métricas financeiras e não financeiras.

Tradicionalmente, as organizações utilizavam apenas indicadores financeiros para avaliar seu sucesso. No entanto, essa abordagem mostrava-se insuficiente, pois não considerava fatores como satisfação do cliente, eficiência dos processos internos e capacidade de aprendizado organizacional. O **Balanced Scorecard** surgiu como uma solução para esse problema, permitindo que empresas alinhem suas ações operacionais com seus objetivos estratégicos de longo prazo.

▸ Principais Conceitos do BSC

O Balanced Scorecard baseia-se em três conceitos fundamentais:

- **Equilíbrio entre métricas financeiras e não financeiras**: O BSC integra indicadores de desempenho que vão além do lucro, incorporando elementos como satisfação do cliente, inovação e eficiência operacional.
- **Causa e efeito entre objetivos estratégicos**: O modelo estabelece relações lógicas entre as diferentes áreas da organização, garantindo que as ações em uma área impactem positivamente as demais.
- **Foco na execução da estratégia**: O BSC não é apenas uma ferramenta de medição, mas sim um sistema de **gestão estratégica** que permite às empresas monitorar e ajustar suas iniciativas continuamente.

Ao utilizar o BSC, a organização define um conjunto de **indicadores-chave de desempenho (KPIs)** que refletem seu progresso em relação às metas estratégicas. Cada objetivo dentro do BSC deve ter um indicador associado, garantindo que seja possível medir seu avanço de forma quantitativa e objetiva.

Aplicações do Balanced Scorecard:

O BSC é utilizado em diferentes tipos de organizações, desde **empresas privadas e órgãos públicos até ONGs e instituições acadêmicas**. Algumas das principais aplicações incluem:

- **Empresas privadas**: Monitoramento do desempenho financeiro, fidelização de clientes, otimização de processos internos e desenvolvimento de talentos.
- **Setor público**: Acompanhamento da eficiência na prestação de serviços, cumprimento de metas governamentais e transparência na gestão de recursos.
- **Organizações sem fins lucrativos**: Alinhamento da estratégia organizacional com sua missão social, monitoramento do impacto das iniciativas e gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Por meio da implementação do BSC, as organizações conseguem transformar **estratégias abstratas em ações concretas**, garantindo que todos os níveis hierárquicos trabalhem em direção a um mesmo objetivo.